

Estão abertas as inscrições para o Global Legal Hackathon 2020

Fundação Araucária - CT&I Notícias

Postado em: 11/02/2020

Os competidores que desejam participar do Global Legal Hackathon 2020 já podem fazer suas inscrições. A iniciativa internacional busca engajar estudantes e profissionais da advocacia, além de empreendedores em uma maratona de programação e criação de soluções para melhorar o acesso à justiça no mundo. "Trata-se de maior jornada do gênero e dela saem novas soluções tecnológicas para o mercado jurídico", aponta Rhodrigo Deda Gomes, presidente da Comissão e Gestão da OAB Paraná.

Os competidores que desejam participar do Global Legal Hackathon 2020 já podem fazer suas inscrições. A iniciativa internacional busca engajar estudantes e profissionais da advocacia, além de empreendedores em uma maratona de programação e criação de soluções para melhorar o acesso à justiça no mundo. "Trata-se de maior jornada do gênero e dela saem novas soluções tecnológicas para o mercado jurídico", aponta Rhodrigo Deda Gomes, presidente da Comissão e Gestão da OAB Paraná. Como no ano passado, a OAB Paraná é uma das co-realizadoras da competição, que, na etapa local, vai de 6 a 8 de março. Os prêmios, nessa fase, são de R\$ 2 mil, R\$ 3 mil e R\$ 5 mil para as três melhores equipes. No primeiro dia do evento, uma dinâmica vai orientar a montagem dos times de modo a garantir que todos tenham profissionais com as habilidades obrigatórias. Para tanto, na inscrição individual cada profissional deve indicar a área de sua especialidade. A grande final será no dia 16 de maio, em Londres. Os finalistas receberão uma ajuda para custear parte das despesas da viagem. Mais informações podem ser obtidas no edital da competição. Tanto espectadores quanto competidores podem fazer suas inscrições no site da OAB Paraná (ACESSE AQUI). Desempenho No ano passado o Global Legal Hackathon reuniu 6 mil participantes organizados em 700 equipes de 25 países. A curitibana Dr. Rui foi selecionada para a fase final, que ocorreu em Nova York, em maio. Depois de vencer a etapa local, na OAB Paraná, o time foi um dos 12 selecionados para a final mundial com o desenvolvimento de uma plataforma que permite que cidadãos, exclusivamente em situações em que a lei autoriza, façam peticionamento diretamente. "Conseguimos chegar à final graças também ao trabalho da OAB, a todas as mentorias que recebemos", afirmou à época o advogado Yan Cesar Rodrigues de Melo, um dos integrantes da equipe. "Foi uma experiência sensacional. Primeiro pelo trabalho que fizemos para chegar até aqui, foram dois meses de dedicação incansável. Conhecemos melhor o mercado americano e como eles estão avançados em law techs e legal techs", observou Melo. "Essas iniciativas encabeçadas pela OAB vêm para melhorar o mercado. Pudemos aprender como um time engajado, com várias habilidades diferentes, com uma equipe diversa consegue realizar coisas incríveis em um curto espaço de tempo", concluiu. Fonte: OAB/PR.